TEMPO REAL

Publicado em 05/06/2025 - 15:09

CREA AQUI tem contagem regressiva para celebrar 91 anos do CREA-RJ

Na véspera do CREA AQUI, o maior encontro estadual das engenharias, da agronomia e das geociências, o presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio (CREA-RJ), o engenheiro civil Miguel Fernández foi ao pavilhão da Marina da Glória conferir os últimos trabalhos de montagem do cenário do mega evento, que vai reunir mais de três mil profissionais do Sistema Confea/CREA nesta quinta-feira (05).

Enquanto 350 operários, engenheiros e arquitetos trabalhavam na montagem de 20 estandes e do palco de quase cem metros quadrados, Fernández deu o tom do que vai ser esse encontro para o setor das engenharias no Rio.

“A principal instituição de um dos setores mais importantes para o desenvolvimento do Estado, o CREA-RJ, que completa 91 anos, nesta quinta-feira, 5 de junho, é formada pela história de diversas pessoas que a comandaram, diversos grupos que estiveram à frente dela. E, agora, o grupo que assume vem com uma proposta de repensar o formato do Conselho, para que se pense menos na parte cartorial e burocrática e mais como um protagonista do setor — como um impulsionador, um promotor de valorização dos profissionais, das empresas e das instituições que fazem parte das áreas das engenharias. Essa é a proposta do CREA AQUI”, ressaltou Fernández.

O presidente do CREA destaca que trabalha para que o Conselho seja cada vez mais relevante para os profissionais e para a sociedade.

“A gente não quer ser só lembrado quando tem desastre. Queremos mostrar que nós somos um grupo pujante, importante, e essa vai ser a dinâmica do evento, reunindo milhares de profissionais, várias instituições, entidades, com debates, intercâmbio, capacitação, e cultura também. A gente tem certeza que vai ser muito bonito e que vai entrar no calendário do Estado do Rio de Janeiro”, afirmou o presidente.

O início de uma nova era

Em 5 de junho de 1934, o Engenheiro Civil Dulphe Pinheiro Machado presidiu a primeira sessão plenária do Conselho da 5ª Região, que viria a se tornar o atual Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado do Rio de Janeiro. Naquele dia, quando deu posse aos primeiros diretores, onde hoje é o Museu Nacional de Belas Artes, ele afirmou que ali “tinha início uma nova era”.

Desde então, o trabalho diário do CREA-RJ tem sido o de assegurar que as engenharias, a agronomia e as geociências sejam praticadas dentro da legalidade, por profissionais tecnicamente habilitados, contribuindo, assim, para o bem-estar da população. O aniversário do CREA-RJ coincide com o Dia Mundial do Meio Ambiente, instituído em 1972. A “coincidência” serve para o Conselho defender as engenharias com desenvolvimento sustentável.

E nove décadas depois de sua fundação, segue com a missão de oferecer excelência em sua atuação e promover constantemente o conhecimento e a importância das áreas por ele abrangidas, ampliando o seu papel de instituição responsável pela fiscalização do exercício profissional, em defesa da sociedade.

‘A fiscalização é uma forma de defesa da sociedade’

O presidente do CREA-RJ ressalta que, nesse aniversário de 91 anos da entidade, se destacam três pontos de sua gestão, que teve início em janeiro do ano passado: a valorização da comunicação com os públicos interno e externo; a chegada do CREA ao século XXI, com o lançamento de uma plataforma digital que vai ampliar a prestação de serviços do Conselho; e a defesa dos profissionais do CREA-RJ, assim como a proteção da sociedade, por meio de uma fiscalização mais eficiente do exercício legal da profissão.

“Quando a gente fala muito forte da importância da fiscalização no nosso Conselho é também uma forma de defesa da sociedade e da defesa dos interesses do nosso setor. Acho que com isso a gente fecha os três principais pontos que foram a nossa proposta de campanha e que estão sendo realizados nesse ano e meio de mandato”, afirma Fernández.

Cartão-postal do Rio recebe o CREA AQUI

Acompanhado de assessores, o presidente do CREA-RJ chegou à Marina da Glória no fim da tarde, quando teve a chance de contemplar o sol se derramando nas águas da Baía de Guanabara, com uma bela vista do skyline do Centro

Copyright © Clipclap 2026.

do Rio de Janeiro. Parte do Parque Brigadeiro Eduardo Gomes, o Aterro do Flamengo, a Marina da Glória é um cartão-postal do Rio, com uma esplanada verde de quase 12 mil metros quadrados de área livre. O CREA AQUI será realizado no pavilhão indoor com área coberta de 4.868 metros quadrados, cobertura térmica e acústica. A altura máxima do pavilhão é de sete metros e tem a capacidade para estruturas suspensas e acessos facilitados para expositores e visitantes.

WhatsApp Image 2025 06 04 at 20.06.46

A Baia da Guanabara, vista do pavilhão da Marina da Glória, que vai receber o CREA AQUI nesta quinta, das 8h às 22h – Foto: Divulgação/CREA-RJ

A pouco mais de 12 horas do início do evento, era grande a movimentação no pavilhão da Marina da Glória. Empilhadeiras circulavam de um lado para o outro, enquanto os cerca de 350 operários concluíam a montagem de estandes como o da Secretaria de Infraestrutura do Estado do Rio, do Sebrae e da Light — que está completando 120 anos — entre empresas de engenharia. Com capacidade para 500 pessoas, o maior auditório fica diante do palco onde serão realizadas as principais atividades, como debates e shows das bandas Blitz e Barlavento (formada por três engenheiros).

O responsável pela montagem do palco, o engenheiro Jacques Stelzer Cardoso, dono da Stelzer Sonorização e Iluminação, está trabalhando de duro há sete dias e manifestou sua satisfação com os resultados:

“Por trás de todo grande espetáculo, tem muita engenharia”, disse Jacques, correndo de um lado para o outro, testando o painel de led de 34 metros quadrados e outro instagramável de 13 metros quadrados, além da instalação de 20 refletores, 16 aparelhos de “moving light”, com luzes coloridas, e duas máquinas de fumaça “fog haze” para produzirem efeitos especiais. Levados em quatro caminhões, os equipamentos têm capacidade para produzir 60 mil watts de som.

Formado em engenharia elétrica em 2014 e em civil em 2018, Jacques tem registro no CREA-RJ desde 1991, como técnico de eletrônica, quando o Conselho ainda habilitava os técnicos. Com 37 anos de experiência profissional, Jacques reconhece que é a primeira vez que trabalha na produção de um grande evento voltado para a engenharia. Foi ele quem recebeu os seis fiscais do CREA-RJ que foram hoje cedo para vistoriar a montagem do evento.

https://temporealrj.com/crea-aqui-tem-contagem-regressiva-para-celebrar-91-anos-do-crea-rj/

Veículo: Online -> Site -> Site Tempo Real

Copyright © Clipclap 2026.